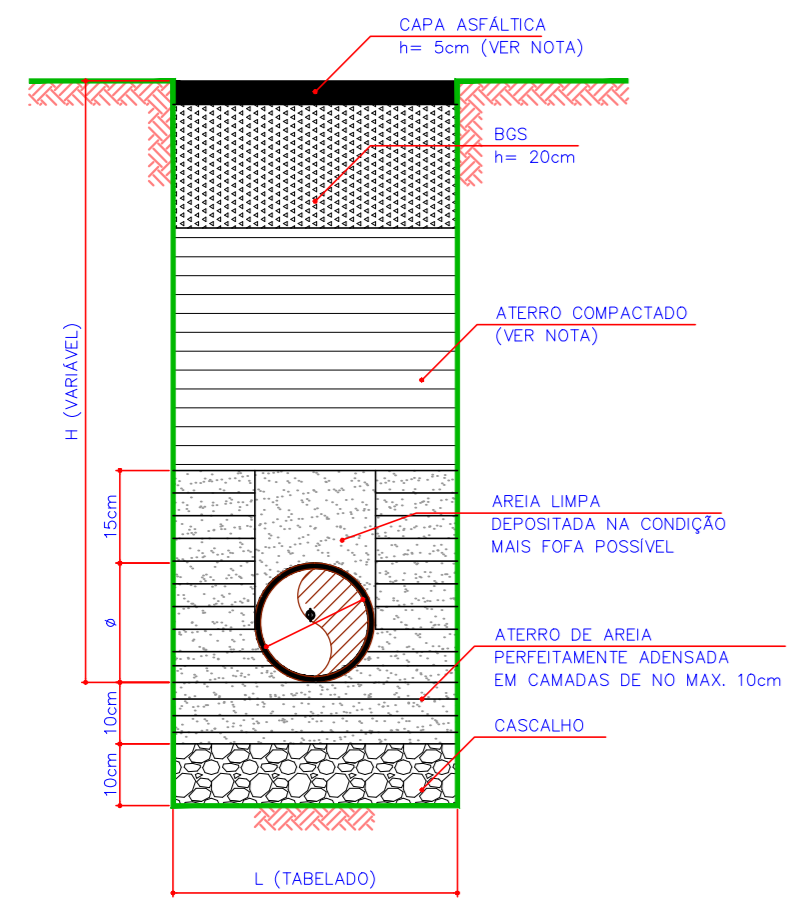
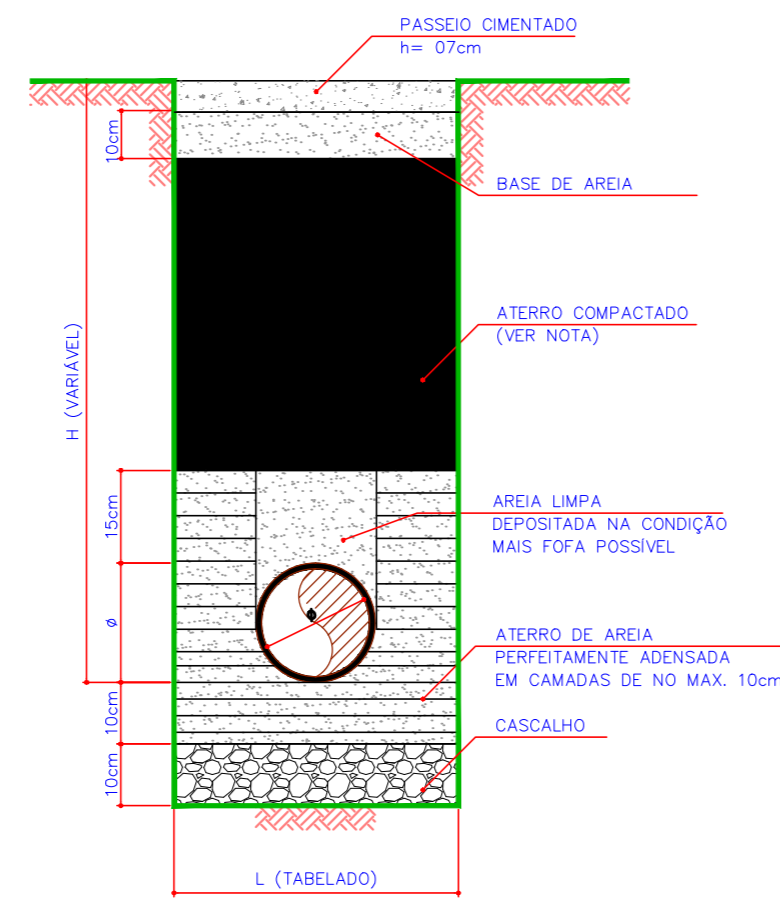


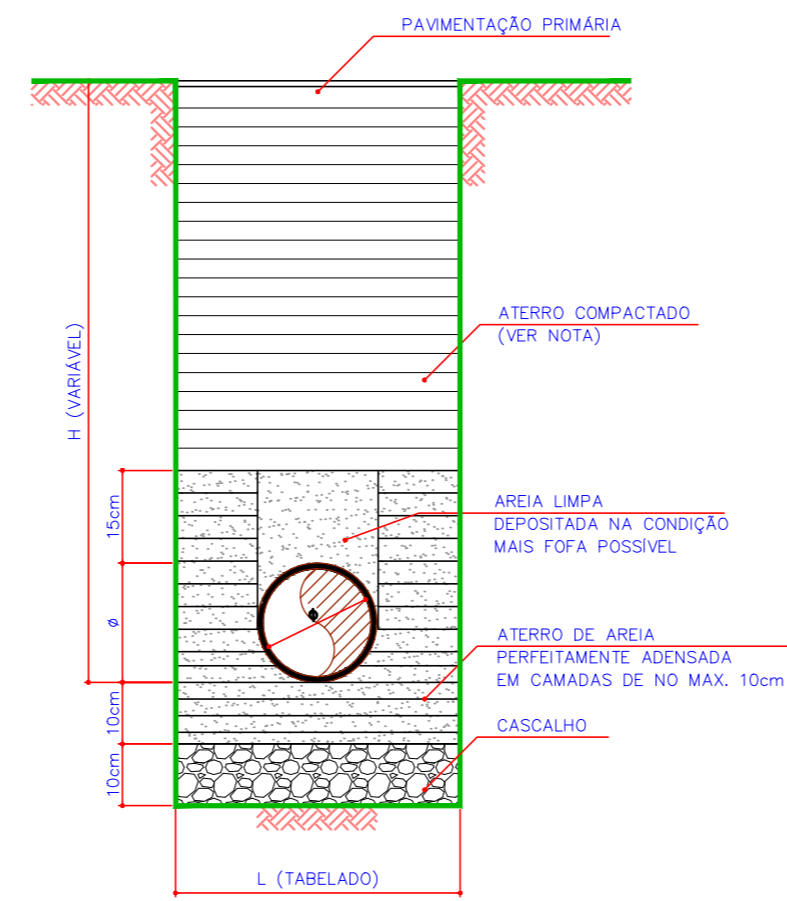
1 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (CAPA ASFÁLTICA)



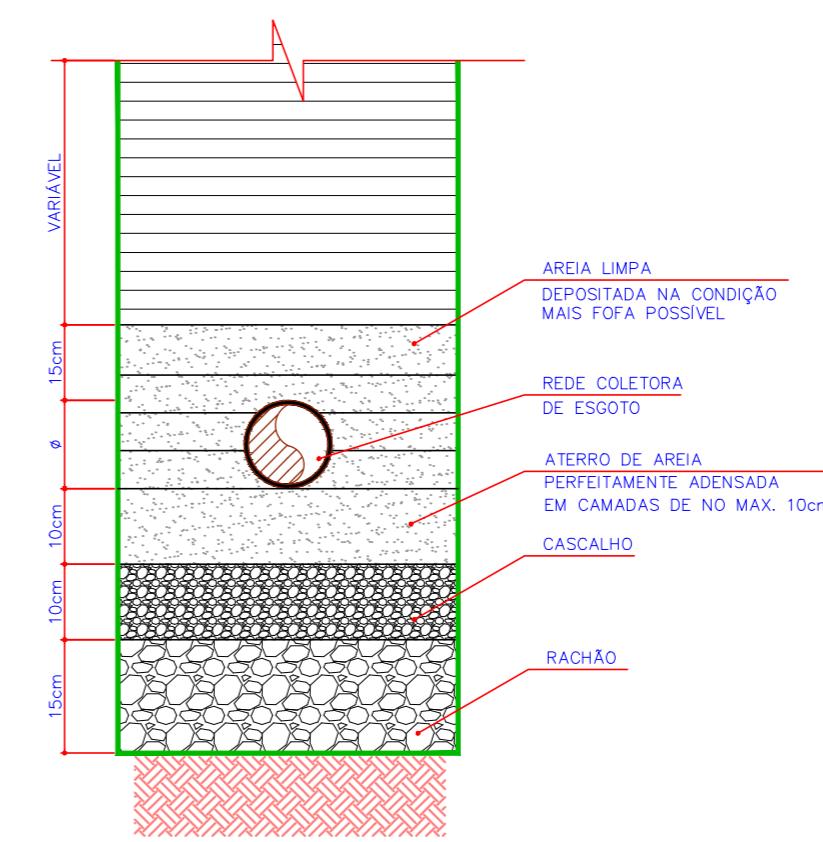
2 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (PASSEIO CIMENTADO)



3 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO PRIMÁRIA)



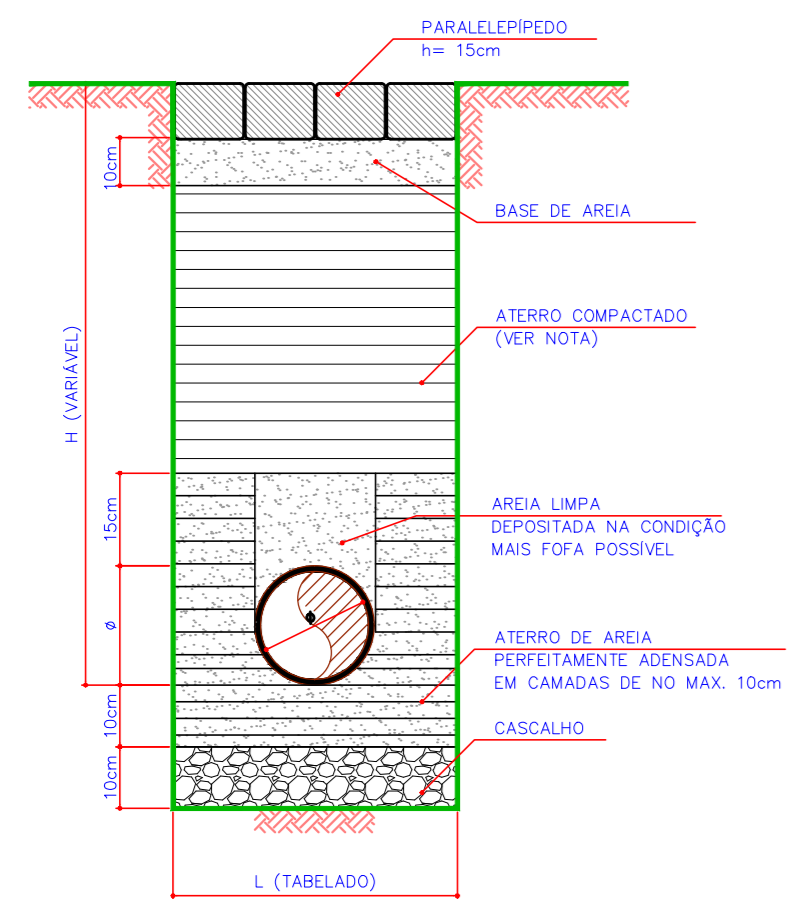
7 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (ABAIXO DO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO)



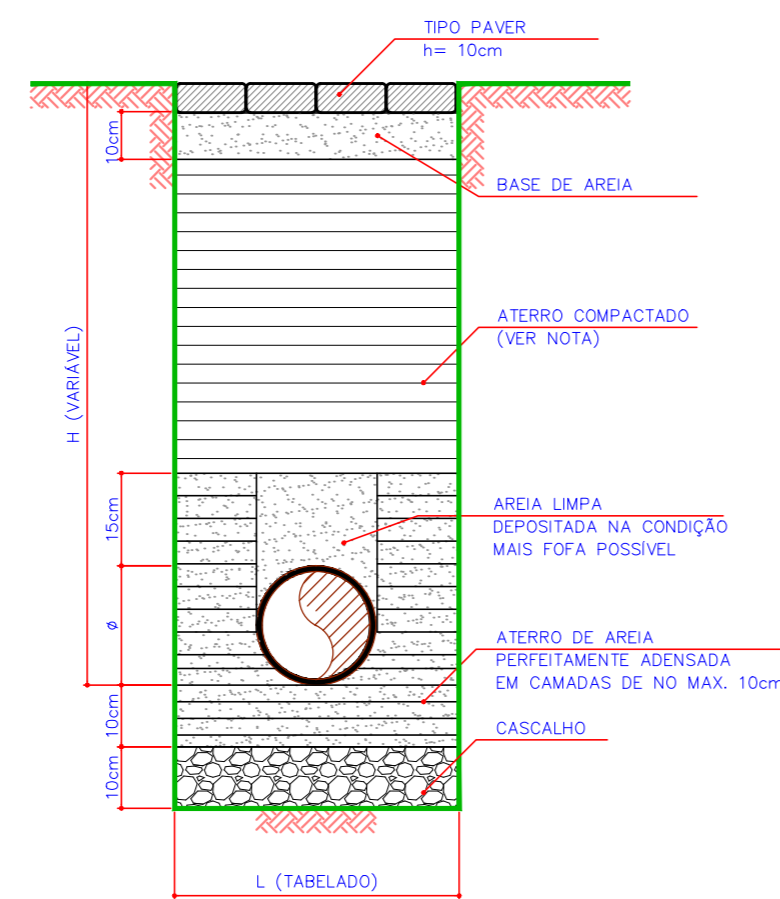
NOTA: SE O FUNDO DA VALA ESTIVER SITUADO ABAIXO DO NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO, DEVE SER PREVISTO UMA CAMADA DE RACHÃO COM ESPESURA DE 15cm, E UM LASTRO DRENANTE DE BRITA Nº2 COM ESPESURA DE 10cm.

DIAMETRO (mm)	PROFUNDIDADE (m)	LARGURA MÁXIMA DA VALA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO E PROFUNDIDADE (m)			
		PONTEAMENTO	DESCONTÍNUO E CONTÍNUO	ESPECIAL	METÁLICO / MADEIRA
150	0-2	0,65	0,65	0,75	-
	2-4	0,75	0,85	1,05	-
	4-6	0,85	1,05	1,35	-
	6-8	0,95	1,25	1,65	-
200	0-2	0,70	0,70	0,80	-
	2-4	0,80	0,90	1,10	1,75
	4-6	0,90	1,10	1,40	1,90
	6-8	1,00	1,30	1,70	2,05
250/300	0-2	0,80	0,80	0,90	-
	2-4	0,90	1,00	1,20	1,85
	4-6	1,00	1,20	1,50	2,00
	6-8	1,10	1,40	1,80	2,15
350/400	0-2	0,90	1,10	1,20	-
	2-4	1,00	1,30	1,50	2,15
	4-6	1,10	1,50	1,80	2,30
	6-8	1,20	1,70	2,10	2,45
450	0-2	1,00	1,15	1,25	-
	2-4	1,10	1,35	1,55	2,25
	4-6	1,20	1,55	1,85	2,40
	6-8	1,30	1,75	2,15	2,55
500	0-2	1,10	1,30	1,40	-
	2-4	1,20	1,50	1,70	2,35
	4-6	1,30	1,70	2,00	2,50
	6-8	1,40	1,90	2,30	2,65
600	0-2	1,20	1,40	1,50	-
	2-4	1,30	1,60	1,80	2,45
	4-6	1,40	1,80	2,10	2,60
	6-8	1,50	2,00	2,40	2,75
700	0-2	1,30	1,50	1,60	-
	2-4	1,40	1,70	1,90	2,55
	4-6	1,50	1,90	2,20	2,70
	6-8	1,60	2,10	2,50	2,85
800	0-2	1,40	1,60	1,70	-
	2-4	1,50	1,80	2,00	2,65
	4-6	1,60	2,00	2,30	2,80
	6-8	1,70	2,20	2,60	2,90
900	0-2	1,50	1,70	1,80	-
	2-4	1,60	1,90	2,10	2,75
	4-6	1,70	2,10	2,40	2,90
	6-8	1,80	2,30	2,70	3,05
1000	0-2	1,60	1,80	1,90	-
	2-4	1,70	2,00	2,10	2,85
	4-6	1,80	2,20	2,50	3,00
	6-8	1,90	2,40	2,80	3,15

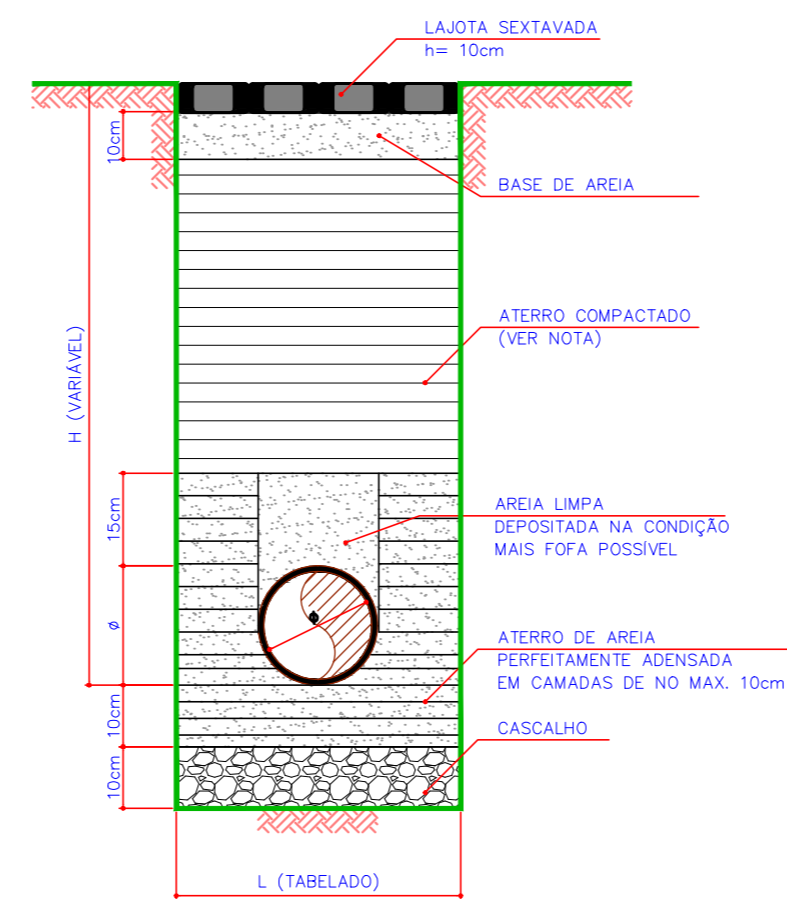
4 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (PARALELEPÍPEDO)



5 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (TIPO PAVER)



6 ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO (LAJOTA SEXTAVADA)



TIPO DE PAVIMENTO	RECOBRIMENTO (m)
- VALAS SOB PASSEIO COM MEIO-FIO DEFINIDO	0,65
- VALAS SOB PASSEIO SEM MEIO-FIO DEFINIDO	0,90
- VALAS SOB VIA PAVIMENTADA OU COM GREIDE DEFINIDO POR MEIO-FIO E SARIETA	1,00
- VALAS SOB VIA DE TERRA OU COM GREIDE INDEFINIDO	1,20

NOTAS:
 1-NO REATERO DAS LINHAS DE RECALQUE E COLETORES TRONCO UTILIZAR PREFERENCIALMENTE SOLO ARENOSO. NA ENVOLTÓRIA DO TUBO UTILIZAR OBRIGATORIAMENTE AREIA.
 2-VERIFICAR ESPESURA DA BASE E CAPA ASFÁLTICA DO LOCAL DE EXECUÇÃO DAS OBRAS, NÃO UTILIZAR MEDIDA INFERIORES AS DOS DETALHES.

Nº	REVISÃO	DATA	EXEC. POR	VERIF. POR	APROV. POR
EMI	EMISSÃO INICIAL - HABITARK ENGENHARIA	FEV/2013	RJS	HLG	FRR

LOGOMARCA DA CONSULTORA

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

FERNANDO R. DOS REIS
ENGENHEIRO CIVIL
C.R.E. 062.47194-6

ADRIANA KUEHN
ENGENHEIRA CIVIL
C.R.E. 062.47194-6

HABITARK ENGENHARIA LTDA
RUA CLARA PEREIRA, 167
B. ITUPAVA BRISA - BLUMENAU - SC
CEP 89050-140

FONE/FAX (51) 3353-0000 / 3353-0004
www.habitark.com.br
e-mail - habitark@habitark.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE DR. PEDRINHO

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

LOCALIDADE - MUNICÍPIO

DOCTOR PEDRINHO - SC

REDE COLETORA

REDE COLETORA

DETALHES

ASSENTAMENTO TUBULAÇÕES

PROJETO: ENOº FERNANDO DOS REIS
DATA PROJETO: FEV/2013

ESCALA: TOPOGRAFIA

FOLHA Nº: DE 03